



## OAB de Pinheiros diz que investigações a delegados atrasa inquéritos

A Subseção de Pinheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo, afirma que está preocupada com o andamento dos trabalhos da Polícia Civil diante da notícia de que há 800 delegados sendo investigados na capital. Trata-se da maior investigação da Corregedoria da Polícia Civil em mais de 100 anos.

A diretoria da OAB de Pinheiros enviou ofício a todos os diretores e seccionais da Polícia Civil da capital informando que já existem queixas de que as investigações estão causando retardo nos inquéritos policiais em andamento. Em ofício, a entidade diz também esperar que a apuração das investigações garantam os direitos constitucionais dos delegados em questão.

Segundo reportagem publicada na *Folha de S. Paulo*, as investigações são procedimentos abertos pelas mais variadas suspeitas (extorsão, enriquecimento, violência, prevaricação, mau uso de dinheiro público etc.) e que atingem nomes dos mais importantes da Polícia Civil, que tem 33 mil integrantes.

As investigações se intensificaram em agosto de 2009, quando o secretário da Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto, suspeitando de corporativismo (muitos dos casos se arrastavam havia anos), decidiu reformular a Corregedoria, vinculando-a diretamente ao seu gabinete, e nomear pela primeira vez uma mulher para a chefia do órgão, a delegada Maria Inês Trefiglio Valente.

### Date Created

05/02/2010